



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281

[/BancariosSind](#)

[/SindBancariosPetropolis](#)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano 30 - nº 7.477 – 21 de janeiro de 2026

Caixa: Contraf-CUT cobra pagamento dos deltas ainda em janeiro

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) encaminhou, nesta segunda-feira, 19 de janeiro, ofício à Caixa Econômica Federal cobrando a confirmação do pagamento do primeiro delta no mês de janeiro. Caso o crédito não seja efetuado em janeiro, a entidade cobra a divulgação imediata de uma data oficial, com a justificativa para o crédito não ser efetuado já no primeiro mês do ano.

No documento, a Contraf-CUT ressalta que a cobrança se baseia em precedente estabelecido em janeiro de 2025, quando a Caixa efetuou o pagamento do primeiro delta referente a 2024 no reprocessamento da folha salarial do mês, após negociação com a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa). Esse histórico criou expectativa legítima entre as empregadas e os empregados.

Para a representante da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Nordeste (Fetrafi/NE) na CEE, Chay Cândida, a ausência de informações oficiais agrava a insegurança no ambiente de trabalho. “As equipes já entregaram resultados, cumpriram metas e seguem sob forte cobrança. Manter indefinições sobre o delta, diante do precedente do ano passado, só aumenta a insatisfação e o sentimento de desvalorização”, afirmou.

Na mesma linha, a representante da Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP) na CEE, Luiza Hansen, destacou a necessidade de respeito aos compromissos assumidos. “Após negociação com a CEE, o pagamento do primeiro delta em janeiro já ocorreu no ano passado. O que indica que é possível o pagamento já no primeiro mês. Quando a empresa não se posiciona, quebra a previsibilidade e a confiança. O mínimo esperado é uma resposta clara e formal à representação dos trabalhadores”, disse.

A representante eleita pelas empregadas e empregados para o Conselho de Administração da Caixa, Fabiana Uehara, também reforçou a cobrança. “O delta é parte do reconhecimento pelo trabalho entregue ao longo do ano. Quando a Caixa posterga ou deixa de informar o pagamento, transfere para os empregados a insegurança de uma decisão que já tem precedente e negociação. Valorizar de fato quem sustenta os resultados do banco passa pelo cumprimento dos compromissos assumidos”, afirmou.

No ofício, a Contraf-CUT solicita a confirmação imediata do pagamento em janeiro ou, caso isso não seja possível, a informação formal da data prevista, acompanhada de justificativa para o não pagamento já em janeiro. A entidade reforça que o respeito aos acordos e precedentes é fundamental para a valorização das empregadas e dos empregados e para a manutenção de relações institucionais equilibradas e aguarda manifestação oficial da Caixa sobre o tema.

Trata-se do sistema de progressão de carreira em que o valor “delta” é a remuneração adicional paga às empregadas e aos empregados da Caixa como parte da promoção por mérito. O benefício representa um reajuste salarial mediante o cumprimento de metas e critérios de desempenho, como participação em programas de qualidade de vida, cursos e avaliação de competências e resultados, com o objetivo de valorizar o trabalho e incentivar a constante qualificação.



Leia a matéria completa em nossa página